

## Ação 11\_POCH 2019/2020 - REFERENCIAL DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE NO JARDIM DE INFÂNCIA E NO 1.º CEB

**Formador:** Vítor Manuel Gouveia Ferreira

**Modalidade:** Curso de formação

**Registo:** CCPFC/ACC- 101393/18

**Duração:** 25h

**Destinatários:** Docentes dos grupos 100, 110\_DCP

**Local de realização:** Agrupamento Escolas de de Ovar – Sec. Dr. José Macedo Fragateiro

### CRONOGRAMA

MÊS/ANO	DIA	SESSÃO Nº/HORÁRIO	Nº HORAS
outubro	3	1   18:30/20:30	2
	10	2   17:30/20:30	3
	22	3   17:30/20:30	3
	24	4   17:30/20:30	3
	31	5   17:30/20:30	3
novembro	7	6   17:30/20:30	3
	14	7   17:30/20:30	3
	21	8   17:30/20:30	3
dezembro	5	9   17:30/19:30	2
<b>TOTAL</b>			<b>25</b>

### RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA AÇÃO

Vivemos atualmente um momento em que as relações entre as pessoas, o seu quadro de valores e aquilo que verdadeiramente privilegiamos nem sempre é o mais apropriado. Tendo em conta estes aspetos, emerge com um papel fundamental e com novas expectativas e exigências o contributo que o Sistema Educativo e fundamentalmente os Profissionais da Educação podem desempenhar.

O nosso sistema educativo e a sua lei de bases consagra a necessidade de se organizar a educação escolar de forma a “ ter em conta a promoção de uma equilibrada harmonia ... entre os níveis do desenvolvimento físico e motor, cognitivo, afetivo, estético, social e moral dos alunos” (art. 17º, ponto 1) e determina que os planos curriculares do ensino básico devem incluir áreas de formação pessoal e social, “que pode ter como componentes ... a educação familiar, a educação sexual... e a educação para a saúde ( art. 17º, ponto 2).

A Lei nº 60/2009, de 6 de agosto, define no seu artigo 8º, que cada agrupamento de escolas e escolas não agrupadas deve designar um professor coordenador da educação para a saúde, bem como possuir uma equipa interdisciplinar com várias atribuições.

Por forma a dar cumprimento a estes e outros requisitos, os papéis tradicionais da escola e dos professores exigem uma postura de reflexão, análise e inovação, de modo a que a instrução de algumas disciplinas se redefina num sentido de valores e o desenvolvimento integral do indivíduo assumem-se como metas do processo de ensino-aprendizagem.

Trabalhar como professores por forma a capacitá-los para este desafio educacional exige, necessariamente,

criar espaços de formação pessoal e profissional que privilegiem a informação, a reflexão, o debate e a inovação e é nesse sentido que se orienta esta formação.

A PES tem um papel fulcral no desenvolvimento de cidadãos e sociedades saudáveis, sustentáveis e felizes, razão pela qual contribui para as metas e objetivos definidos pela Organização Mundial de Saúde para a Saúde e Bem-Estar na Europa - Saúde 2020, para a Estratégia da EU 2020, no que respeita ao crescimento sustentável e à educação inclusiva.

A Escola, enquanto organização empenhada em desenvolver a aquisição de competências pessoais, cognitivas e socioemocionais é o espaço por excelência onde, individualmente e/ou em grupo, as crianças e os jovens aprendem a gerir eficazmente a sua saúde e a agir sobre fatores que a influenciam.

Esta Oficina de Formação propõe-se contribuir para o conhecimento e utilização adequada do Referencial de Educação para a Saúde nas práticas educativas, tendo em vista a promoção da saúde nos Jardins de Infância e nas Escolas do 1º ciclo, assente em intervenções estruturadas de promoção de competências pessoais, cognitivas e socioemocionais, de modo a atingirem metas positivas para a sua vida, analisarem as perspetivas dos outros, estabelecerem e manterem relações positivas e tomarem decisões responsáveis.

## **EFEITOS A PRODUZIR: MUDANÇA DE PRÁTICAS, PROCEDIMENTOS OU MATERIAIS DIDÁTICOS**

- Desenvolver metodologias ação/investigação/formação, centradas na praxis da vida da escola;
- Potenciar o trabalho cooperativo em equipa, pluri e interdisciplinar;
- Favorecer a integração afetiva, a socialização e a realização de interesses pessoais e grupais;
- Incrementar a utilização de espaços de debate/discussão e de clarificação de valores sobre temas relacionados com a sexualidade humana;
- Promover a capacidade para resolver problemas concretos e desenvolver planos de ação;
- Sensibilizar os formandos para a importância da Educação para a Saúde;
- Contribuir para a promoção da saúde mental na escola, assente em intervenções estruturadas de promoção de competências socioemocionais;
- Desenvolver estratégias e materiais para utilização e rentabilização do referencial de Educação para a Saúde.

## **CONTEÚDOS DA AÇÃO**

25 horas teórico-práticas presenciais

- 9 sessões teórico-práticas presenciais, 2 de 2 horas cada e 7 de 3 horas cada, com recurso a metodologias ativas e participativas

Trabalho autónomo - tarefas a realizar de modo autónomo pelos formandos e que será apresentado nas sessões presenciais 8 e 9

### **Sessão nº1 - 2 horas**

1. Apresentação da ação, do formador e dos formandos
2. Educação para a saúde como parte integrante da Educação para a Cidadania
3. A importância dos projetos PES no desenvolvimento de competências socioemocionais e na construção de uma Escola Promotora de Saúde
4. Enquadramento do projeto PES no Projeto Educativo das Escolas

### **Sessão nº 2 - 3 horas**

1. Transversalidade da intervenção educativa
2. Integração curricular disciplinar
3. Cinco temas globais e contextos de intervenção
4. Subtemas e objetivos

### **Sessão nº 3 - 3 horas**

---

### Saúde Mental e Prevenção da Violência

- 12 subtemas e objetivos
- Dinâmicas de grupo e reflexão individual e coletiva

#### **Sessão nº 4 - 3 horas**

#### Educação Alimentar

- 8 subtemas e objetivos
- Dinâmicas de grupo e reflexão individual e coletiva

#### **Sessão nº 5 - 3 horas**

#### Atividade Física

- 2 subtemas e objetivos
- Dinâmicas de grupo e reflexão individual e coletiva

#### **Sessão nº 6 - 3 horas**

#### Comportamentos Aditivos e Dependências

- 5 Subtemas e objetivos
- Dinâmicas de grupo e reflexão individual e coletiva

#### **Sessão nº 7 - 3 horas**

#### Afetos e Educação para a Sexualidade

- 6 Subtemas e objetivos
- Dinâmicas de grupo e reflexão individual e coletiva

#### **Sessão nº 8 - 3 horas**

- Apresentação dos projetos desenvolvidos

#### **Sessão nº 9 - 2 horas**

- Conclusão da apresentação dos projetos desenvolvidos
- Avaliação da Oficina de Formação

## **AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS**

1. Participação dos formandos nas sessões (dinâmica e qualidade das intervenções).
2. Apresentação oral do projeto/atividades e do relato da sua aplicação.
3. Relatório de trabalho autónomo.